

A qualificação dos trabalhos publicados

No caminho da máxima de que o mundo é plural, as análises, partindo de suas especificidades, devem atingir a transdisciplinaridade, navegando pela interdisciplinaridade. Em vista disso, este número da Revista Multitemas está disponibilizando dez belos textos científicos, compreendendo: três da área das ciências sociais aplicadas, dois das ciências da terra, um da interdisciplinaridade e quatro da área da saúde.

O processo de avaliação de tais trabalhos demandou um esforço bastante acentuado, em vista do acúmulo de afazeres que os avaliadores *ad hoc* enfrentam no cotidiano de suas atividades profissionais. Isso sempre resulta em espera por parte da equipe editorial, no sentido de colimar com sucesso as respectivas tarefas.

Propiciar a comunicação científica em seu caráter plural e interdisciplinar tem sido, ao longo dos anos, o elemento motivador da Revista Multitemas, o que lhe tem valido uma acentuada procura em termos de submissão de trabalhos, ainda que muitos deles sejam arquivados por não atenderem aos critérios estabelecidos. Isso resulta em um apelo para que os autores estejam atentos com relação às normas de publicação, bem como da qualidade redacional.

No que concerne à qualidade redacional, não se deve ficar adstrita ao idioma propriamente dito, mas também à questão do plágio em sua generalidade, visto que algumas citações do tipo paráfrase ora em vez são identificadas sem a devida referência, o que implica na desqualificação do trabalho como um todo. Ao se abordar essa questão, comungamos que:

A maioria dos dicionários definem **plágio** como o ato ou efeito de plagiar. No entanto, é necessário ir além dos dicionários para compreender, realmente, **o que significa plágio**. Vamos dar um exemplo para tornar o entendimento mais fácil: você escreveu um artigo e, quando menos imagina, percebe que ele foi publicado e a sua autoria está relacionada a outra pessoa. Ou seja, o crédito do seu trabalho está sendo dado a outrem. Isso significa que você é uma vítima de plágio e o ato foi cometido por um(a) plagiador(a) (O QUE..., 2020, s.p.).

Em seus trabalhos científicos, é de bom alvitre que os autores levem em consideração o que estabelecem as normas brasileiras sobre a questão

do plágio, que a rigor é tido como crime, segundo o que estabelece o Código Penal Brasileiro, em seu Art. 184 (BRASIL, 1940).

Importante salientar que a ciência, em seu sentido mais amplo, constrói-se pela continuidade, o que implica retomar o estado da arte ou do conhecimento em que os trabalhos anteriores devem ser citados, até mesmo como alicerce teórico. Isso significa dizer que o fato de um autor/cientista levar em conta o que seus predecessores já afirmaram sobre o assunto dá validade científica ao trabalho. Todavia, a boa prática da ética científica obriga que o autor faça formalmente referência aos trabalhos consultados. É com esse critério que a Revista Multitemas, enquanto veículo de produção científica, dá validade aos textos publicados, não eximindo os autores da plena responsabilidade sobre a questão que envolve o plágio.



Prof. Dr. Heitor Romero Marques
Editor-Chefe

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Decreto Lei n. 2.848*, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal Brasileiro. Brasília, DF: Presidência da República; Casa Civil; Subchefia para Assuntos Jurídicos, 1940.

O QUE significa plágio? *Educa + Brasil*, Duque de Caxias, 2020. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/o-que-significa-plagio>. Acesso em: 19 set. 2022.